

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	11/06/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

COLUMNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## SALDO SUPERAVITÁRIO

# Balança comercial tem superavit de US\$ 1.6 mi em abril deste ano

Por [Edílson Rodrigues](#)

Em 10/06/2019 às 00:50



Entre os produtos que Roraima mais exporta está o açúcar (Foto: Diane Sampaio / Folha BV)

Ao comparar as exportações com importações no mês de abril, último mês a ter os dados divulgados, o saldo da balança comercial foi superavitário, referente às relações comerciais com outros países.

Em se tratando de exportação, ao analisar os dados de abril deste ano com o mesmo período de 2018, as exportações tiveram um comportamento positivo, tendo como resultado um aumento de 93,17%, o que representa 940 mil dólares a mais.

Se comparando esse resultado com o obtido no mês de março, quando o volume de negócios foi de US\$ 2.2 mi, registra-se uma queda de 21,25% no total exportado, o que representa US\$ 526 mil a menos.

A coordenadora técnica da Federação da Indústria de Roraima (Fier), Karen Telles, explicou que muito desse resultado tem a ver com o processo de fechamento da fronteira.

“Logo que foi fechada havia algumas cargas que ficaram esperando liberação e quando a fronteira abriu por dois dias, em março, as mercadorias saíram e houve aquele registro maior. E se verificarmos o comportamento de abril de 2019 com relação a abril de 2018, tem um movimento maior de exportações. Apesar de todas as dificuldades, da crise e do fechamento da fronteira, o estado exportou mais no mês de abril”.

Os principais produtos exportados no período foram o açúcar, soja, madeira, sal, enxofre, gesso, cimento, sabão e preparações alimentícias diversas para a Venezuela, Guiana, Espanha, Holanda, Estados Unidos e Emirados Árabes. Karen informou que, ao analisar o rol dos produtos exportados, se observa que a soja teve grande influência na balança comercial de Roraima. “Em anos anteriores, raramente havia registro de exportação desse produto até o mês de abril, e neste ano tivemos. Esse fator tem contribuído juntamente com outros setores, principalmente o de alimentos, para que este ano, com todas as dificuldades, exportar mais do que em abril de 2018”, ressaltou.

As importações totalizaram em abril de 2019 um valor de US\$ 303 mil, o que representa uma queda de 54,25% quando comparadas com o mês de março deste ano, que foi de US\$ 663 mil.

Ao se comparar o valor total dos produtos importados em abril de 2019 com o valor do mesmo período do ano passado, houve uma queda de 105,48%. Em abril deste ano foram importados produtos na ordem de US\$ 303 e em abril de 2018 Roraima comprou US\$ 624 mil. Isso significa que o estado adquiriu menos produtos oriundos do exterior.

Dentre os principais produtos importados estão o azeite de oliva virgem, plásticos, borracha, vidro e obras de ferro fundido, ferro e aço, comprados de países como China, Portugal, Hong Kong, Vietnã, Venezuela e Malásia. (E.R.)

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Balanca-comercial-tem-superavit-de-US--1-6-mi-em-abril-deste-ano/54241>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Política	11/06/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## DO BONFIM

## Nenhuma empresa pediu registro fiscal para atuar nas lojas francas

Segundo o delegado da Receita Omar Rubim, nenhum grupo empresarial formulou o pedido junto à Receita Federal

Por [Folha Web](#)

Em 10/06/2019 às 02:42



Omar de Souza, Delegado da Receita Federal em Boa Vista, também falou sobre a atuação da Alfandega na fronteira com a Guiana (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

O programa agenda da semana, apresentado pelo radialista Getúlio Cruz recebeu neste domingo, 9, como um dos entrevistados, o delegado da Receita Federal em Boa Vista, Omar Rubim Filho, para falar sobre a implantação de lojas francas na cidade de Bonfim, localizada a 110km da capital, e também para falar sobre atuação da fiscalização da Receita Federal na fronteira com a Guiana.

Embora a prefeitura de Bonfim tenha anunciado a venda de vários lotes em leilão de processo licitatório, de acordo com o delegado nenhum grupo empresarial ainda fez o pedido formulado junto a Receita Federal para o futuro funcionamento das lojas.

## PUBLICIDADE

“Para que comecem a funcionar é preciso cumprir pré-requisitos que estão no regulamento. Uma das regras é o pedido à Receita Federal solicitando a atuação na área de lojas francas. Até agora não recebemos nenhum pedido de habilitação na delegacia da Receita Federal de Roraima para que uma loja funcione em Bonfim”

Omar disse que a Receita Federal acompanha a criação e implantação das futuras lojas francas em Bonfim e Pacaraima desde a permissão de implementos que objetivam o funcionamento. De acordo com ele, o município de Bonfim está à frente das etapas para regulamentação para que o controle das lojas seja realizado e complementou quais são as outras exigências para o funcionamento regular.

“Para o requerimento, é necessário ter a matrícula do imóvel, ato constitutivo da sociedade, balanço, comprovação de documento de escrituração contável e capital comprovado acima de R\$ 2 milhões. A receita não exige que essas lojas funcionem no mesmo espaço destinado à prefeitura desde que cumpra os requisitos como a questão da área de depósito que caso não comporte o mesmo espaço físico. É necessário um controle específico”, explicou.

### **Lojas francas podem comercializar produtos importados e nacionais**

Omar de Souza também explicou que o trabalho da Receita Federal é o de favorecer espaço de crescimento para os empreendedores participarem do desenvolvimento econômico de Roraima, por isso as lojas que se instalarem futuramente em Bonfim estarão ausentes da cobrança de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e a cota de compra mensal prevista para cada turista em mercadorias estrangeiras poderá ser de até R\$ 2.400.

As lojas francas estarão autorizadas a comercializar produtos estrangeiros originais, podendo também vender produtos nacionais. O controle para combate a itens falsificados será feito por meio da nota fiscal de origem e verificação de pré-qualificação do produto que está sendo exportado.

“Não há possibilidade de a população encontrar produtos piratas nas lojas francas. Um de nossos objetivos é lutar e controlar a pirataria. O dano à sociedade é muito grande, por isso fiscalizamos a entrada irregular desses produtos no país”

### **Atuação da Alfandega na Fronteira com a Guiana**

Sobre a atuação da Receita Federal na fronteira do Brasil com a Guiana, o delegado explicou que a fiscalização atua todos os dias do ano, das 7h da manhã até as 19h, para que todos os produtos importados e exportados sejam submetidos ao controle.

Omar falou como é feito o trabalho de fiscalização legal em casos de importações feitas por empresas, que, além da nota fiscal e pagamento dos tributos regulatórios do produto, verifica se os itens estão de acordo com as normas sanitárias. “A fiscalização atua para saber se aquilo descrito na documentação fiscal condiz com a realidade, função importante para veracidade dos fatos

Omar ressaltou que a fronteira com a Guiana se tornou ponto de aquisição que denotam destinação comercial por pessoas que vão como turistas, mas compram produtos para revender no Amazonas, o que tem exigido incessante trabalho de fiscalização.

“Quase todos os finais de semana temos que vistoriar em média 15 ônibus a fim de manter um controle dessas ações que fogem da normalidade, uma atitude considerada ilegal”

O delegado também explica que é disponibilizado no site da Receita Federal um guia para quem deseja operar no mercado internacional, tanto na importação como na exportação, de forma legal. “O guia especifica todas as exigências. Há a possibilidade de informações até para os turistas e mostra com clareza o que o contribuinte deve fazer, tanto na saída quanto ao retorno ao país”

<https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Roraima/Nenhuma-empresa-pediou-registro-fiscal--para-atuar-nas-lojas-francas-/54246>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Cidade	11/06/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUMNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## TRANSTORNO PÚBLICO

# Instabilidade energética afeta moradores do Passarão

De acordo com o presidente da Associação de Produtores, as interrupções de energia na localidade se intensificaram neste inverno, ocorrendo sempre de madrugada

Por **Folha Web**

Em 10/06/2019 às 09:18



Presidente da Associação de Produtores do Passarão afirmou que região tem sofrido com interrupção de energia (Foto: Divulgação)

### Atualizada às 17h

A instabilidade energética tem penalizado de forma severa toda a população do Estado. A situação é ainda pior quando levamos em consideração a situação de abandono de vicinais e comunidades afastadas das sedes dos municípios. Na região do Passarão, zona Rural de Boa Vista, moradores tem convivido com a interrupção no fornecimento

de energia desde o início do inverno deste ano, segundo informou o presidente da Associação de Produtores Rurais do Passarão, Isaías Júnior.

“Esse problema não é de hoje, mas começou a se tornar frequente agora no inverno. Já procuramos várias vezes a Roraima Energia e eles nos falam que o problema está na rede. O mais estranho nisso tudo é que essa interrupção ocorre sempre no mesmo horário, no início da madrugada até as 12h. Parece até uma coisa programada”, comentou.

O presidente da entidade destacou que a região tem crescido na produção de alimento, mas que os problemas no fornecimento de energia têm dificultado as atividades dos agricultores.

“Essa rede de energia foi feita para atender o Projeto Passarão e a empresa já interligou todas as localidades da região, só que não estamos vendo a realização de nenhuma manutenção e sem planejamento, acaba que a rede fica sobrecarregada”, completou.

Outra queixa de Isaías Júnior diz respeito à iluminação pública. Ele estranha o fato da empresa ter embutido a cobrança desse tipo de serviço para uma região que quase não possui postes com luminárias.

“Eles começaram a cobrança de iluminação pública, e esse tipo de cobrança, numa região que não possui poste com lâmpada, não tem a mínima lógica”, salientou.

**Roraima Energia** - Por meio de nota, informou que a falta de energia registrada hoje as 09:31 ocorreu devido a um problema no alimentador que abastece o Passarão, já estamos com equipes no local trabalhando para normalização. Quanto a iluminação pública, disse que é responsabilidade da Prefeitura Municipal de Boa Vista.

**Prefeitura** - A Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente, informou vai enviar uma equipe do departamento de iluminação pública para avaliar a situação no local.

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Instabilidade-energetica-afeta-moradores-do-Passarao/54248>



VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web ( <a href="https://www.folhabv.com.br">https://www.folhabv.com.br</a> )	Boa Vista	Política	11/06/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

**FOLHA**  
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

## CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

# Ministro do CNJ inicia inspeção no judiciário roraimense

Por [Ribamar Rocha](#)

Em 11/06/2019 às 00:37



Corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, iniciou ontem a inspeção na Justiça de Roraima (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

A Justiça de Roraima começou na segunda-feira, 10, a ser inspecionada pela corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os trabalhos de inspeção ordinária acontecem até a próxima sexta-feira, dia 14 de junho, e serão fiscalizados os setores administrativos e judiciais da Justiça comum estadual de segundo grau de jurisdição do Tribunal de Justiça de Roraima (TJ/RR) e serventias extrajudiciais do estado.

Para o corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, que se encontra em Boa Vista, a inspeção é um ato de rotina da Corregedoria Nacional de Justiça.

PUBLICIDADE



“A inspeção é para saber como está a produtividade, a qualidade e a eficiência da Justiça em Roraima e assim poder traçar, dentro de um planejamento, alguns pedidos de providências no sentido de cada vez mais prestar um serviço relevante ao jurisdicionado”, afirmou em entrevista à Folha na manhã de ontem.

Para o ministro, a aproximação da corregedoria com o Tribunal de Justiça de Roraima é um ato de amor e de cidadania.

“É sempre muito bom visitar este Estado, conviver com o povo de Roraima e acompanhar o Judiciário sabendo que judiciário forte é cidadania respeitada”, disse. “Vamos ouvir as pessoas em audiência pública e saber da sociedade o que acha do Judiciário de Roraima, do atendimento, da produção e eficiência e, sobretudo, qual o relacionamento poder judiciário com a cidadania de Roraima. Temos que ter um judiciário próximo do cidadão, judiciário forte e o cidadão respeitado”, afirmou.

Quanto ao número de juízes em relação à demanda da população no Estado, o ministro disse que precisa de mais juízes.

“Sempre precisamos de mais juízes, evidentemente que dentro do orçamento e obedecendo a lei de responsabilidade fiscal, mas temos a certeza que o pouco que nós temos será o muito para atender e dar a resposta com qualidade e com brevidade”.

Ele citou que um questionário é enviado ao judiciário antecipadamente, inclusive das outras correições anteriores, para que se façam os pedidos para análises durante a inspeção.

“Vamos analisar se os pedidos de providências da correição anterior foram atendidos. Evidentemente vamos acrescentar alguns casos e vamos pegar exemplos de alguns itens, a exemplo de informática, de audiências, da violência doméstica e saber como funciona na sua integralidade o Poder Judiciário de Roraima. Aquilo que for bom, vai servir de exemplo para outros tribunais, e aquilo que for deficiente, vamos melhorar a qualidade para aperfeiçoar, para que a cidadania e a sociedade saiam ganhando”, disse.

O ministro Humberto Martins citou que a inspeção consta da Portaria nº15 da Corregedoria Nacional de Justiça, de 2 de maio deste ano, e foi anunciada no início da sua gestão como corregedor nacional de Justiça, que pretende visitar todos os tribunais do país até agosto de 2020. Na sua gestão já foram inspecionados os tribunais de Justiça de Sergipe, Piauí, Amapá, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Alagoas, Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro e Pará.

Além do ministro, compõem a equipe da corregedoria a desembargadora federal Daldice Maria Santana de Almeida, conselheira do Conselho Nacional de Justiça; o juiz federal Miguel Ângelo Alvarenga Lopes, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (DF); o juiz de direito Jorsenildo Dourado do Nascimento, do Tribunal de Justiça do Amazonas; a juíza de direito Sandra Aparecida Silvestre de Frias Torres, do Tribunal de Justiça de Rondônia; o juiz de direito Sérgio Ricardo de Souza, do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, além de sete servidores. (R.R)

### **Presidente do TJ diz que inspeções são aprimoramento do Judiciário**



O presidente do TJRR, Mozarildo Cavalcanti, acompanhando o ministro Humberto Martins, na inspeção (Foto: Antonio Diniz)

Para o presidente do Tribunal de Justiça de Roraima, desembargador Mozarildo Cavalcanti, as inspeções do CNJ representam oportunidades de aprimoramento do judiciário. “Aprimorar, crescer e mostrar também as coisas boas. A nossa determinação de acertar é grande. Prova disso são os números de produtividade que a cada ano crescem”, destacou.

O corregedor-geral do TJRR, desembargador Almiro Padilha, ressaltou que a inspeção também é um momento de valorização das pessoas que atuam no judiciário, pois mostra os resultados, os trabalhos que estão desempenhando, e isso gera motivação. “Sem isso [valorização e motivação dos servidores], não há resultados. Isso é importante”, comentou.

O presidente da Amarr (Associação dos Magistrados de Roraima), Juiz Renato Albuquerque, que fez questão de acompanhar a solenidade de abertura dos trabalhos

de inspeção, declarou que a ação da Corregedoria do CNJ tem extrema importância para o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional em Roraima.

“O TJRR tem exercido seu trabalho com excelência e alcançado prêmios nacionalmente. Contudo, há sempre espaço para a evolução, e a presença do corregedor nacional em Roraima deve ser motivo de orgulho e oportunidade para que o Tribunal de Justiça mantenha-se na vanguarda”, frisou.

A presença da equipe do CNJ não interfere no curso normal dos trabalhos ou nos prazos processuais, que seguem normalmente. As inspeções do Conselho são realizadas anualmente em todo o Brasil mediante calendário previamente divulgado.

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Ministro-do-CNJ-inicia-inspecao-no-judiciario-roraimense/54282>